

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NEUROCRÍTICO
Relatoria: RÔMULO SOARES DIAS
Autores: ROSINEI NASCIMENTO FERREIRA
KARINA MARIA SANTOS LIMA
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A atuação do enfermeiro frente ao cuidado com o paciente neurocrítico é fundamental dentro da Unidade de Terapia Intensiva, visto que é um ambiente onde requer um cuidado rigoroso, direcionado e específico para detectar precocemente as alterações hemodinâmicas e neurológicas destes pacientes intervindo prontamente quando estes problemas ocorrerem. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada como enfermeiro em unidade de terapia intensiva acerca da assistência prestada ao paciente neurocrítico, no período de janeiro a julho de 2023 em uma unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo teórico reflexivo, realizado em um hospital universitário no município de Uberlândia em Minas Gerais, dentro do período de janeiro a julho de 2023, embasado por revisão narrativa desenvolvida para contextualizar a vivência profissional com a literatura publicada, a qual foram selecionados trabalhos publicados entre 2018 a 2022. Dispensou-se parecer do Comitê de ética visto que não haveria contato direto com o paciente, reduzindo os riscos de exposição. **Resultados/Discussão:** A atuação do enfermeiro ao paciente neurocrítico envolve ações administrativas e assistenciais específicas a condição clínica do mesmo, requer conhecimento técnico e científico, preparo e capacitação para desempenhar tarefas e ser resolutivo frente aos problemas identificados a essa população. Dentre as principais ações do enfermeiro em um ambiente de terapia intensiva engloba-se supervisão da equipe, aplicação das escalas de coma de Glasgow e de agitação e sedação Richmond, avaliação pupilar, manter cabeceira elevada de 30° a 45°, monitorização dos sinais vitais, controle rigoroso do balanço hídrico além de avaliar o nivelamento e zerar dos dispositivos invasivos a exemplo do cateter de derivação ventricular externa e pressão arterial invasiva. **Conclusão:** Percebe-se a extrema importância do enfermeiro nos cuidados a este público, gerando mudanças na prática clínica e na elaboração e direcionamento dos cuidados de enfermagem. O enfermeiro sendo responsável direto pela assistência ao paciente grave neurocrítico na unidade de terapia intensiva faz-se fundamental em seu tratamento.